

Importância da lagoa dos Salgados para a conservação da biodiversidade em Portugal e na União Europeia

Compilação: **Domingos Leitão** (domingos.leitao@spea.pt)

Contagens regulares de aves: **Rui Eufrásia**

Outros contributos: **Luis Costa, Marcial Felgueiras, João Ministro & Luis Brás**

Introdução e contexto

Este documento foi elaborado no âmbito da Plataforma dos Amigos da Lagoa dos Salgados. É um documento técnico de síntese, que pretende avaliar a importância da lagoa dos Salgados para a conservação da biodiversidade, no contexto europeu e nacional. Com base em informação actual, pretendemos demonstrar o contributo relevante da protecção da lagoa dos Salgados para os objectivos de conservação expressos na Directiva Aves e na Directiva Habitats, particularmente ao nível das populações de aves aquáticas e dos habitats naturais.

Origem dos dados e aspectos metodológicos

A maior parte dos dados ornitológicos aqui apresentados correspondem a contagens quinzenais realizadas na lagoa dos Salgados, entre Dezembro de 2007 e Agosto de 2012. A parte destes dados correspondente ao período de Dezembro de 2007 a Junho de 2010 foi disponibilizada por colaboradores da SPEA. A parte dos dados correspondentes ao período de Julho de 2010 até Setembro de 2012 foi cedida pela Almargem e pelas Águas do Algarve, SA.. Alguma informação adicional foi fornecida por ornitólogos que visitam a lagoa regularmente.

O conceito de espécies de ocorrência regular utilizado neste documento corresponde às espécies que foram registadas em pelo menos quatro dos cinco anos do período analisado (2007 a 2012).

Foram efectuadas estimativas da população reprodutora apenas para as espécies cuja a nidificação foi confirmada na lagoa nos últimos cinco anos. Estas estimativas foram efectuadas com base no número máximo de adultos observados em cada ano no período de máxima actividade reprodutora (Abril e Maio). A estimativa do número de casais reprodutores correspondeu ao número de adultos a dividir por um factor 2.

Importância do habitat da lagoa

1. *Habitats presentes (Directiva Habitats)*

Na área localizada entre a foz da ribeira de Alcantarilha e a lagoa dos Salgados estão representados vários habitats naturais incluídos no Anexo I da Directiva Habitats. De entre os quais dois habitats prioritários: 1150 - Lagunas costeiras, 2130 - Dunas fixas com vegetação herbácea. **Conclusão:** toda a lagoa e o cordão dunar são habitats prioritários de conservação no âmbito da directiva.

2. *Convenção de Ramsar*

O Critério 1 para a identificação de zonas húmidas de importância internacional refere-se às zonas húmidas que contêm exemplos únicos, raros ou representativos de tipos de zonas húmidas raros na região ou no globo.

Conclusão: As lagoas costeiras, como a lagoa dos Salgados, devem ser classificadas como sítios Ramsar.

3. *Localização geográfica*

A lagoa dos Salgados fica localizada num troço de costa profundamente alterado e artificializado. A sua localização entre zonas húmidas importantes, como a Ria Formosa e os estuários do Arade e do Alvor, conferem-lhe um papel ecológico primordial com ponto de ligação no corredor migratório do Atlântico Oriental. **Conclusão:** a classificação e protecção da lagoa dos Salgados fortalecem a aplicação da Convenção das Espécies Migradoras (CMS).

Populações de aves aquáticas

4. *Importância Europeia (Directiva Aves)*

- Ocorrem regularmente na lagoa dos Salgados cerca de 45 espécies de aves aquáticas. Dessas espécies, 15 constam do Anexo I da Directiva Aves.
- Uma espécie é de conservação prioritária no Anexo I da directiva, o camão (3-4 casais reprodutores, um dos 14 locais de reprodução da espécie em Portugal).
- Outras três espécies de conservação prioritária foram registadas com frequência na lagoa, mas não de forma regular: perra, pato-de-rabo-alçado e gaivota-de-audouin.
- Quatro espécies do Anexo I da Directiva possuem efectivos reprodutores na lagoa dos Salgados que representam pelo menos 1% da população nacional: camão, pernilongo, alfaiate e chilreta.

Conclusão: a lagoa dos Salgados é um dos locais mais importantes de Portugal para algumas das espécies da Directiva Aves, devendo ser classificada como ZPE.

5. *Importância Nacional (espécies ameaçadas LVVP)*

- Seis espécies de aves ameaçadas de extinção em Portugal apresentam efectivos reprodutores iguais ou superiores a 1% do total nacional: zarro (66%), pato-colhereiro (30%), camão (7%), alfaiate (4%), chilreta (3%), e frisada (1%).
- Três espécies de aves têm na lagoa dos Salgados um dos únicos locais onde a sua reprodução foi registada recentemente: cagarraz, flamingo e perra.
- Seis espécies de aves aquáticas invernantes têm na lagoa dos Salgados mais de 1% dos efectivos nacionais. Os efectivos de pernilongo invernantes na lagoa correspondem a 10% do total nacional. Duas espécies com populações invernantes ameaçadas, o colhereiro e o zarro, possuem na lagoa dos Salgados 3% dos efectivos nacionais.

Conclusão: a classificação e protecção da lagoa dos Salgados dará um contributo significativo para a conservação das aves aquáticas em Portugal, considerando por si só os valores actualmente presentes, mas também e o seu provável aumento na sequência de melhor gestão dos habitats aquáticos.

Tabela 1: Estimativas das populações reprodutoras de aves aquáticas na lagoa dos Salgados e comparação com as estimativas mais recentes para as populações nacionais. População da lagoa - valores mínimos e máximos registados nos últimos cinco anos. População Nacional – valores indicados no Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (LVVP) ou pelo Atlas das Aves Nidificantes de Portugal. Estatuto de ameaça segundo o LVVP: LC – não ameaçado, NT – quase ameaçado, VU – vulnerável, EN – em perigo, CR – criticamente em perigo).

Espécie	Anexo I Direct. Aves	Estatuto de Ameaça	População Nacional (casais)	Pop. Lagoa Salgados (casais)	%
Mergulhão-pequeno	<i>Tachybaptus ruficollis</i>	LC	1000-5000	6-23	<1
Cagarraz	<i>Podiceps nigricollis</i>	?	?	0-3	100
Flamingo	<i>Phoenicopterus roseus</i>	presente	?	0-2	100
Garça-vermelha	<i>Ardea purpurea</i>	presente	313-399	1-3	<1
Garçote	<i>Ixobrychus minutus</i>	presente	250-1000	0-2	<1
Galeirão	<i>Fulica atra</i>	LC	200-2000	12-270	14
Camão	<i>Porphyrio porphyrio</i>	prioritária	VU 50-70	3-4	7
Pato-colhereiro	<i>Anas clypeata</i>	EN	1-50	5-10	30
Frisada	<i>Anas strepera</i>	VU	250-1000	4-12	1
Zarro	<i>Aythya ferina</i>	EN	15	6-15	66
Pêrra	<i>Aythya nyroca</i>	prioritária	?	0-1	50
Perdiz-do-mar	<i>Glareola pratincola</i>	presente	315-550	0-5	<1
Pernilongo	<i>Himantopus himantopus</i>	presente	LC 2000-5000	36-64	1
Alfaiate	<i>Recurvirostra avosetta</i>	presente	NT 702-908	16-49	4
Gaivina-de-faces-brancas	<i>Chlidonias hybrida</i>	presente	CR 40-240	0-4	2
Chilreta	<i>Sterna albifrons</i>	presente	VU 440	2-9	3

Nota 1 – o ponto de interrogação (?) significa que se trata de uma espécie reprodutora recente ou não regular, cujo estatuto não foi avaliado ou reconhecido pelo LVVP.

Tabela 2: Estimativas das populações invernantes de aves aquáticas na lagoa dos Salgados e comparação com as estimativas mais recentes para as populações nacionais. População da lagoa - valores mínimos e máximos registados nos últimos cinco anos. População Nacional – valores indicados no Birds in Europe II ou valores para os últimos cinco anos do ICNF/CEMPA.

Espécie	Anexo I Direct. Aves	Estatuto de Ameaça	População Nacional (inds.)	Pop. Lagoa Salgados (inds.)	%
Colhereiro	<i>Platalea leucorodia</i>	presente	NT 930-1247	6-59	3
Flamingo	<i>Phoenicopterus roseus</i>	presente	VU 3000-7000	9-29	<1
Pato-real	<i>Anas platyrhynchos</i>	LC	9462-22214	117-753	2
Marrequinha	<i>Anas crecca</i>	LC	6456-16220	18-97	<1
Pato-colhereiro	<i>Anas clypeata</i>	LC	5750-8604	21-351	2
Frisada	<i>Anas strepera</i>	LC	751-3261	19-51	2
Arrabio	<i>Anas acuta</i>	LC	185-8024	6-47	<1
Zarro	<i>Aythya ferina</i>	NT	269-1297	0-50	3
Alfaiate	<i>Recurvirostra avosetta</i>	presente	LC 9300-11900	13-41	<1
Pernilongo	<i>Himantopus himantopus</i>	presente	LC 1103-1348	45-226	10

Factores de ameaça actualmente em curso

- Abertura artificial da lagoa no período reprodutor. Níveis de água primaveris superiores á cota de 4,5 m entram em conflito com o campo de golfe da Herdade dos Salgados e têm motivado a abertura artificial e ilegal da lagoa ao mar. Aberturas artificiais em Abril de 2008 e 2009 causaram perdas de ninhadas e posturas na maioria das espécies de aves aquáticas da lagoa.
- Captação de água da lagoa. Em anos de seca a captação de água na lagoa para rega do golfe da Herdade dos Salgados pode provocar a descida acentuada do nível de água durante a primavera. Em 2012 a seca e a captação excessiva de água provocaram perdas de ninhadas e posturas nas aves aquáticas da lagoa.
- A perturbação das aves nas zonas mais sensíveis da lagoa dos Salgados ocorre ao longo do ano em resultado de várias actividades: visitaçao descontrolada, pastoreio ilegal, presença de cães, etc. A perturbação é mais intensa e grave durante o final da primavera e o verão devido ao maior afluxo de visitantes, podendo ser acentuada pela diminuição da cota da água.
- Mega-empreendimento urbano e turístico previsto para a área da Praia Grande. O desenvolvimento deste projecto tal como está proposto actualmente implicará a alteração profunda da paisagem e do complexo de habitats ali existente, nomeadamente através a ocupação de áreas agrícolas e de espaços naturais, bem como do aumento da pressão humana e dos conflitos pela utilização da água da lagoa.

Conclusão: O ordenamento da visitaçao e uma gestão da água mais equilibrada terá certamente efeitos positivos nas condições de reprodução e sobrevivência das aves aquáticas, aumentando ainda mais a importância nacional e internacional da lagoa dos Salgados para a conservação destas espécies. O mega-empreendimento da Praia Grande terá de ser suspenso e revisto, para uma filosofia de utilização do espaço mais sustentável e valorizando os valores naturais existentes.

Bibliografia consultada

- BirdLife International (2004) *Birds in Europe: population estimates, trends and conservation status*. Cambridge, UK: BirdLife International. (BirdLife Conservation Series No. 12).
- Cabral, M.J. (coord.), J. Almeida, P.R. Almeida, T. Dellinger, N. Ferrand de Almeida, M.E. Oliveira, J.M. Palmeirim, A.I. Queiroz, L. Rogado & M. Santos-Reis 2005. *Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal*. Instituto da Conservação da Natureza. Lisboa.
- Equipa Atlas 2008. *Atlas das Aves Nidificantes de Portugal (1999-2005)*. Assírio & Alvim. Lisboa

A Plataforma dos Amigos da lagoa dos Salgados inclui as seguintes organizações:

